

Uso de tecnologias na educação à distância no período da pandemia do Covid-19.

Autor(es)

Vanessa Serva Vázquez
Marlucia Da Silva Pereira
Alejandro Pereira Fernandes
Walkíria Fernanda Silva Machado Goulart
Vanessa Ohara Barros E Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA (LEME/PIRASSUNUNGA)

Introdução

Devido à pandemia global da Covid-19, o ensino superior passou por importantes mudanças, especialmente entre 2020 e 2023, quando houve uma significativa expansão do ensino à distância. O uso da tecnologia no ensino superior desempenhou um papel fundamental nessa mudança, permitindo que as instituições de ensino continuassem a oferecer programas acadêmicos de alta qualidade, principalmente quando houve restrições impostas pelo distanciamento social.

As salas de aula comuns se tornaram telas que podem ser acessadas de qualquer lugar e a qualquer momento com o acesso à internet. Além da escola ter mudado de endereço, abrindo uma ampla gama de possibilidades, saiu do espaço físico para ganhar território para além dos muros. A forma de ensinar passou por adaptações, sendo assim, a proposta deste presente trabalho, se constitui em saber quais foram as tecnologias comumente utilizadas no ensino à distância no período pandêmico.

Objetivo

Analizar o uso das tecnologias digitais na educação superior no ensino à distância durante o período pandêmico da Covid-19

Material e Métodos

Dentro do Google Acadêmico, ferramenta de pesquisa online, foi selecionado o filtro por artigo de revisão com o intuito de delimitar a pesquisa em trabalhos de revisão bibliográfica de artigos científicos, em língua portuguesa, utilizando-se como descritores letramento and pandemia and ensino remoto, no período de 2020 a 2023, que compreende a pandemia de Covid-19. Ocorreu uma leitura dos resumos com o intuito de selecionar aqueles que serviriam de base para este estudo. Foram excluídas dissertações, teses e outros escritos que não eram artigos científicos.

Resultados e Discussão

No início da pandemia não se estimava como as restrições poderiam impactar na educação. Os professores precisavam se reinventar para promover o ensino e o uso das tecnologias. (Stahnke e Medina, 2022).

Ferramentas que antes não eram utilizadas com tanta frequência, passaram a ser essenciais, como o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) o qual possibilita ao estudante acesso a videoaulas gravadas, materiais de estudos e atividades; o Moodle (plataforma de cursos online) e até mesmo recursos privados como Teams da Microsoft, para reuniões, conversas pelo chat e compartilhamento de arquivos; e Google Classroom, que é uma sala de aula virtual. Além desses, há muitos outros que geram possibilidades de estudos para os alunos, e de trabalho para professores. Houve divulgação de listas de aplicativos a serem utilizados para as aulas e tutoriais para o uso, contudo, a adoção dessas tecnologias também trouxe ocupações adicionais para os professores (Ribeiro, 2020).

Conclusão

Houve necessidade de possuir dispositivos tecnológicos e acesso à internet para se estudar, durante a pandemia. Sugere-se a criação de aplicativos com aulas gravadas que possibilite a realização de download para acessar quando estiver sem internet, e ainda pólos escolares com dispositivos e wi-fi disponíveis para alunos em situação de vulnerabilidade social se tornando uma forma de inclusão para maior acesso à educação.

Referências

STAHNKE, H. A.; MEDINA, P. O ensino remoto em tempos de pandemia e o letramento digital de professores. Informática na educação: teoria & prática, Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 42–51, 2022. DOI: 10.22456/1982-1654.121771. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/121771>. Acesso em: 24 de maio de 2023.

RIBEIRO, A. E. F. Letramento digital e ensino remoto: reflexões sobre prática. Debates em Educação, Maceió | Vol. 12 | Número Especial 2 | 2020 | DOI: 10.28998/2175-6600.2020v12nEsp2p446-460 .Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/debateseducacao/article/view/10757>. Acesso em 13 de junho de 2023.